

#ENEG2021: “Permite conhecer melhor o setor e perceber o que de bom está a ser feito e replicar”

25 de Novembro, 2021

Organizado bienalmente pela **APDA** (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), a edição 2021 do **ENEG** (Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento) está a decorrer desde terça-feira, 23 de novembro, no Tivoli Marina Vilamoura – Centro de Congressos do Algarve. Durante estes três dias, vão ser apresentadas 218 comunicações, sendo que, no salão de exposição, estão presentes 82 stands distribuídos por mais de 50 empresas.

A presença dos **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra** não é novidade no ENEG: “Desta vez, decidimos vir com um novo stand e dar destaque a algumas áreas onde temos atuado mais nos últimos anos”, começa por dizer Carlos Vieira, diretor-delegado dos SMAS de Sintra. O trabalho que a entidade tem desenvolvido nas perdas de água – “água não faturada” – é um bom exemplo daquilo que está em destaque no stand, nomeadamente a redução significativa que alcançaram: “Nos últimos cinco anos, conseguimos reduzir de 30% para 18%”. Ao nível do saneamento, o destaque vai para a expansão da rede onde os SMAS de Sintra têm feito grandes intervenções, bem como o projeto “EcoÁgua”, que privilegia a “reutilização de água” proveniente do tratamento das ETAR. Tão importante é a sensibilização ambiental, onde a entidade está focada em estar mais próxima da comunidade escolar e da sociedade em geral, sendo que o Museu da Água e dos Resíduos, pronto em 2023, é um exemplo dos projetos que a entidade está a trabalhar. Também no dia 27 de novembro, o município de Sintra vai receber a primeira exposição de prevenção dos plásticos: “É uma área relevante onde nos vai permitir dar a conhecer aquilo que fazemos e sensibilizar para um ambiente mais sustentável”, refere.

Abastecimento de água, saneamento e resíduos são as três áreas de atuação dos SMAS de Sintra, pelo que o ENEG é um evento importante, até pela troca de experiências entre as diversas entidades gestoras: “Permite conhecer melhor o setor e perceber o que de bom está a ser feito e replicar, assim como dar a conhecer aquilo que fazemos bem e outros também poderem seguir mais ou menos o mesmo caminho”. O evento serve também para perceber o mercado: “Temos de conhecer as novas ofertas que vão surgindo e perceber se existe interesse por parte da nossa entidade gestora de conhecer essas novas soluções”. A presença do ENEG é vista como uma “mais-valia”, no sentido em que “os municípios estejam mais satisfeitos” com os serviços que prestam aos cidadãos.

O ENEG termina esta sexta-feira, 26 de novembro, com seis visitas técnicas e culturais.